

GOVERNADOR: . . .

(Conclusão da 1.ª pag.)

res da Zona Sul, uma vez que os trens correrão o dia todo das 6h30 às 20h30, ininterruptamente, desde o Jabaquara até o centro da cidade.

Além do Largo Sete de Setembro, ponto de união dos túneis construídos pelos sistemas "trincheira" (caixa de concreto enterrada) e "shield" (túneis circulares, revestidos com anéis de ferro), o chefe do Executivo paulista esteve também na Praça Clóvis Beviláqua, onde se constrói a maior estação do sistema metrôviário de São Paulo — a Estação Sé — local de cruzamento em níveis diferentes das Linhas 1 Norte-Sul e 2 Leste-Oeste. Essa estação está dimensionada para atender a um movimento de 1 milhão e 200 mil passageiros por dia.

LIGAÇÃO DE LINHAS

No Largo Sete de Setembro, ao lado do Fórum, o governador Laudo Natel teve oportunidade de observar os trabalhos iniciais de montagem da máquina "shield" que brevemente estará escavando o trecho de ligação entre as Linhas Norte-Sul e Leste-Oeste.

Quatro dessas máquinas perfuraram quase quatro quilômetros de túneis no centro da cidade, num dos maiores desafios já enfrentados pela engenharia nacional. O poço do Largo Sete de Setembro é também o local onde os túneis em trincheira, construídos desde o Jabaquara, numa extensão de aproximadamente 11 quilômetros, se encontram com os túneis em "shield" que atravessam o centro da cidade.

CONCRETAGEM

Na Estação Sé, o sr. Laudo Natel acompanhou a execução de uma das etapas mais importantes da obra, ou seja a concretagem do piso sobre o qual os trens procedentes do setor sul passarão, nos próximos dias, para atingir, pela primeira vez o outro extremo da linha, em Santana.

Cerca de 7.500 metros cúbicos de concreto estão sendo consumidos na execução desse piso, denominado "radier". Após a instalação da via permanente (trilhos), um trem poderá passar pelo trecho central e alcançar o trecho

construído em elevado, em Santana, onde iniciará os testes que precedem a operação remunerada.

A Estação Sé terá quatro pavimentos. No primeiro, a mais de 20 metros de profundidade, ficarão as plataformas da Linha 1 Santana-Jabaquara. Logo acima, as plataformas da linha 2 Leste-Oeste e num nível imediatamente superior a área de distribuição de passageiros. Haverá, ainda, logo abaixo do piso da rua, uma praça rebaixada, onde se localizarão vários serviços de utilidade pública. Na superfície, surgirá uma grande praça destinada a pedestres, unindo as atuais praças da Sé e Clóvis Beviláqua, onde o verde predominará.

Tratamento semelhante receberá o Largo São Bento, sob o qual se localiza outra grande estação do Metrô. Aquele logradouro, por onde também passou em visita o governador Laudo Natel, será devolvido à população completamente renovado, com uma grande área verde. O plano de reurbanização do Largo São Bento abrange também as ruas próximas, como Libero Badaró, Sac Bento, Florêncio de Abreu e Viaduto Santa Ifigênia, que serão objeto de tratamento paisagístico adequado.

Museu da Imagem . . .

(Conclusão da 1.ª pag.)

OS EDIFÍCIOS

O primeiro edifício do MIS, reformado, terá três pavimentos, abrigando salas de gravações, áudio-visuais, laboratórios, cabines de projeção e salões de exposições.

O segundo terá um auditório com 260 lugares. O térreo abrigará o almoxarifado e oficinas. No primeiro andar serão instalados o setor administrativo, arquivo de filmes, laboratórios, salas de diretoria, locais para reuniões e para realização de cursos especializados.

MUSEU DO ESPORTE

Na nova sede do Museu da Imagem e do Som funcionarão, também, o Museu Nacional do Esporte, criado por decreto do governador Laudo Natel, e o Paço das Artes, operando atualmente numa das salas da Pinacoteca do Estado.

O ACERVO

Já no ano passado, embora funcionando em sede provisória, o Museu da Imagem e do Som possuía em seu acervo 6.250 fotos e 170 fitas gravadas, destacando-se estes temas, como objeto de pesquisa: Movimento Modernista Brasileiro, São Paulo antiga, Expedição aos Martírios do rio Araguaia, Vale do Ribeira, Litoral Norte de São Paulo, Revolução de 1932, Chapada Diamantina (Bahia), Palácio dos Campos Elísios, Sesqui centenário da Independência, Edu Chaves e Cidades do Interior Paulista.

Recentemente, o MIS executou grande número de trabalhos, destacando-se a reprodução de 900 fotos de São Paulo antiga, reprodução de 300 fotos de arte popular de publicações de literatura de cordel, reprodução fotográfica do acervo histórico do primaz Edu Chaves sete álbuns, reprodução de 300 fotos sobre arte circense, pesquisa de localização fotográfica sobre músicos no Brasil, prospecção de aparelhos antigos de imagem e som (disponíveis para aquisição no Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro), levantamento do estado atual das pesquisas sobre a história do cinema brasileiro em todo o país, edição do disco "O Brasileiro de Sempre", de 14 horas de gravação sonora de obras musicais eruditas de compositores paulistas, e registro fonográfico do Colóquio Internacional de Música promovido pela Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo.

O destaque especial é para o trabalho desenvolvido pelo MIS, um document registrado no Vale do Ribeira, onde foram gravados depoimentos e tomadas de mais de 3 mil fotografias, mostrando o homem, os costumes, as tradições e as construções típicas da região.

TV-Cultura alcançará . . .

(Conclusão da 1.ª pag.)

Padre Anchieta pelo prof. Antonio Guimarães Ferri, presidente, e Paulo Mariano dos Reis Ferraz, vice-presidente da entidade, e pelo reitor da Universidade de São Paulo, prof. Orlando Marques Paiva.

Conforme disse o prof. Antonio Guimarães Ferri, o plano de expansão aprovado pelo governador Laudo Natel no segundo semestre de 1973, está permitindo que a TV Cultura e Rádio Cultura se transformem em eficientes veículos de integração cultural do Estado, com programações de caráter educativo.

Atualmente, ultimam-se os trabalhos para a instalação de 38

novos retransmissores em pontos estratégicos do Estado, na medida em que são liberados pelo Ministério das Comunicações. Ao mesmo tempo, diversos e avançados equipamentos estão sendo adquiridos, tanto para geração como para retransmissão e imagem.

Agora a Fundação cuida da instalação de uma unidade móvel para cores, com três câmaras, vídeo-tape e equipamentos completos de vídeo e áudio para gravação de programas nos novos estúdios.

MELHORIA DA PROGRAMAÇÃO

Esse plano de expansão prevê, também, a compra de equipamentos para a Rádio Cultura, quatro estúdios, estação automatizada de ondas médias e outros equipamentos, o mesmo acontecendo para o setor de cinema da TV, para o qual serão adquiridos três reveladores, copiadeira e «table top» para desenho animado.

Para o prof. Guimarães Ferri, todo esse conjunto de novos equipamentos permitirá a melhoria da programação e ainda ampliará o horário das transmissões. Explicou que hoje o Canal 2 vai ao ar de meio-dia à meia-noite. Mas no futuro a organização pretende funcionar das 7 da manhã às 2 da madrugada. A rádio, por sua vez, iniciará suas programações diárias às 6 horas, indo até a 2 da madrugada e abrangendo ondas médias, curtas e frequência modulada. Para o futuro, está prevista a transmissão também em onda tropical.

Dos processos que a Fundação Padre Anchieta tem em andamento no Dentel, em Brasília, relativos ao plano de expansão, foi liberado mais um, autorizando o retransmissor da região de Ribeirão Preto, a entrar em operação.

UMA UNIVERSIDADE LIVRE

Em 1973, a Fundação adquiriu os terrenos circunvizinhos ao seu edifício-sede, somando 13 mil metros quadrados, que ampliarão para 40 mil metros quadrados a área da organização. As instalações da TV e da Rádio Cultura, depois de concluídas as obras inspeccionadas pelo governador Laudo Natel, passarão a ocupar 25.261 m2 de área construída.

A Fundação está concluindo os estudos do projeto que reserva cerca de 5 mil metros quadrados para a instalação de uma Universidade livre. Aprovada, será a primeira do gênero a funcionar no país.

O projeto, elaborado pelo arquiteto Luiz Erasmo Moreira, destina, ainda, uma área de 10 mil metros quadrados para a construção de um anfiteatro com 2.500 lugares.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO

DIÁRIO OFICIAL

Diretor Superintendente

Wandyck Freitas

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS

RUA DA MOCCA, 1889

TELEFONES

Superintendência .. 92-2863
Dir. Administrativa 292-3637
Dir. Comercial 92-3024
Redação 93-0484
Div. Artes Gráficas 93-6649

REDE INTERNA - PABX:

93-5186 — 93-5187 — 93-5188
93-5189 — 93-5180 — 92-3020
92-3238 — 93-0490 — 92-6614
292-3829

AGÊNCIA CENTRAL (Publicidade)

Rua Maria Antônia, 294
Telefone: 256-7232

ASSINATURAS

Diário do Executivo
Diário da Justiça
Diário de Ineditoriais

REPARTIÇÕES E PARTICULARES

Anual Cr\$ 150,00
Semestral Cr\$ 75,00

FUNCIONÁRIOS ESTADUAIS

Anual Cr\$ 120,00
Semestral Cr\$ 60,00

VENDA AVULSA

Número do dia ... Cr\$ 1,00
Número atrasado .. Cr\$ 1,50

As assinaturas poderão ser tomadas em qualquer data e os prazos, de 1 ano ou 6 meses, serão contados do dia imediato ao que constar do recibo.

A renovação deverá ser feita com antecedência de 30 dias da data de vencimento da assinatura, através do aviso-recibo que será remetido previamente e pagável nas agências do Banco do Estado de São Paulo S/A ou através de cheque visado pagável em São Paulo, a favor da Imprensa Oficial do Estado, rua da Mooca, 1889 — CEP 03103.

Vencido o prazo, será suspensa independente de aviso prévio.

Os pedidos de assinaturas de servidores devem ser acompanhados de comprovante de sua situação funcional.

NOTA: — Informações referentes a assinaturas, telefonar para 93-5186 - Ramal 21.

QUADRO GERAL DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA DO ESTADO

ATUALIZADO

A venda na IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO, à Rua da Mooca, 1889

Preço do exemplar Cr\$ 2,00
Pelo Correio (Porte simples) Cr\$ 2,50
(Porte registrado) Cr\$ 6,50

NOTA: Pedidos pelo Correio mediante cheque visado em nome de: IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO, pagável em São Paulo.

A I O E. não fornece pelo Serviço de Reembolso Postal.

CURSO DO TIT: INSCRIÇÕES PRECISAM SER CONFIRMADAS

O Tribunal de Impostos e Taxas está convidando todos aqueles que se inscreveram condicionalmente ao Curso de Direito Tributário a confirmarem sua inscrição. Os interessados deverão, com a máxima urgência, comparecer no TIT (12.º andar do Edifício da Secretaria da Fazenda, na Avenida Rangel Pestana, 300) a fim de receber o cartão de inscrição. Restam, ainda, algumas (poucas) vagas mesmo para outros interessados que estejam de algum modo vinculados ao estudo de problemas tributários.

A ampliação do número de inscritos tornou-se possível graças à instalação de um equipamento completo de circuito fechado de som e imagem. Esse expediente permitirá o perfeito acompanhamento de todas as aulas não só pelos que ocuparem as 800 poltronas do salão nobre da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, como também pelos que preferirem acomodarse em outras dependências daquele estabelecimento.

DIÁRIO DO EXECUTIVO
Governo do Estado

DECRETO N.º 5.423, DE 2 DE JANEIRO DE 1975

Reorganiza a Casa Civil, do Gabinete do Governador

LAUDO NATEL, GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais e nos termos do artigo 89, da Lei n.º 9.717, de 30 de janeiro de 1967,

Decreta:

Artigo 1.º — A Casa Civil, do Gabinete do Governador, fica reorganizada nos termos deste decreto.

CAPITULO I
Das Finalidades

Artigo 2.º — A Casa Civil, órgão a nível de Secretaria de Estado, cujo titular é o Secretário de Estado — Chefe da Casa Civil, tem as seguintes finalidades:

- I — assistir o Governador do Estado no desempenho de suas atribuições, notadamente nos assuntos referentes à Administração Civil;
- II — assessorar o Governador no exercício das funções legislativas que lhe outorga a Constituição Estadual, bem como acompanhar a tramitação de todas as proposições legislativas;
- III — dar assistência técnica à Bancada Paulista no Congresso Nacional e acompanhar a atividade legislativa federal, de interesse do Estado de São Paulo;
- IV — coordenar os dados para a feitura da mensagem governamental dirigida ao Poder Legislativo, de acordo com a Constituição Estadual;
- V — receber e dar andamento aos assuntos, processos e papéis relativos à Administração Pública, encaminhados à consideração do Governador;

- VI — promover a divulgação de atos e atividades governamentais;
- VII — promover inspeções sistemáticas ou eventuais em órgãos da Administração, com vistas a observar a regularidade e o aperfeiçoamento do serviço público estadual, de acordo com a legislação vigente;
- VIII — administrar os Palácios do Governo e a residência do Chefe do Poder Executivo;

IX — prestar assistência e coordenar as atividades das comissões e dos grupos de trabalho instituídos com subordinação direta ao Governador;

X — desincumbir-se das atribuições protocolares e de cerimonial a cargo do Governo do Estado, inclusive no tocante à comunicação, às autoridades competentes, da concessão, pelo Ministério das Relações Exteriores, do reconhecimento provisório e "exequatur" aos cônsules gerais;

XI — promover a numeração, o registro e a publicação de atos oficiais, de acordo com a legislação vigente;

XII — assessorar o Governador na criação, oficialização e outorga de condecorações, medalhas e outras honrarias;

XIII — executar, em relação aos órgãos que lhe são subordinados, atividades de administração geral no tocante a pessoal, finanças, material, transportes, comunicações e serviços gerais.

Parágrafo único — As atividades a que se referem os incisos II, III e IV serão exercidas através da Assessoria Técnico-Legislativa.

Artigo 3.º — A Casa Civil poderão, ainda, ser atribuídas, mediante decreto, outras atividades, eventuais e provisórias, inclusive com a incorporação da unidade responsável.

CAPITULO II
Da Estrutura Básica

Artigo 4.º — A Casa Civil tem a seguinte estrutura básica:

- I — órgãos subordinados ao Secretário de Estado — Chefe da Casa Civil;